**Prezados(as) Coordenadores(as) de PPGs,**

Elaboramos este texto sobre o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UEM realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no último Quadriênio e ações junto aos programas de pós-graduação para subsidiar o preenchimento da Proposta do seu Programa.

No entanto, ressaltamos enfaticamente que o preenchimento da Proposta deve sempre se basear nos documentos da área de avaliação do seu PPG – **como a Ficha de Avaliação, os Documentos de Área e outros materiais orientativos** – além de possíveis comunicados da coordenação da sua área.

Esperamos que esses dados possam contribuir para esse importante e árduo trabalho.

Atenciosamente,

Equipe DPG

|  |
| --- |
| **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UEM E AÇÕES JUNTO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO QUADRIÊNIO 2021-2024** |

Em 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgou o relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, apresentando uma proposta de sistemática destinada a se tornar um componente relevante na avaliação conduzida pela CAPES. Em consonância com essas diretrizes, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou a Resolução nº 038/2019-CEP, que estabelece a sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* institucionais, disciplinando e padronizando a condução da autoavaliação de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs).

Os processos de avaliação conduzidos pela CAPES são o principal parâmetro de excelência para a pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, é fundamental reconhecer o papel do Sistema Nacional de Pós-graduação Brasileira na formação de profissionais altamente qualificados para a pesquisa, docência e o mercado de trabalho.

Para sua consolidação, é necessário garantir a renovação contínua e qualificada do corpo docente, bem como atrair candidatos, tanto docentes quanto discentes, com potencial de excelência. Também se faz essencial o fortalecimento de grupos e programas de pesquisa, assim como a ampliação da interação com comunidades acadêmicas, especialmente aquelas de destaque nacional e internacional.

Na pós-graduação, o planejamento estratégico tem sido impulsionado por diversos fatores, conforme estabelecido em marcos regulatórios como o Plano Nacional de Educação, o Plano Nacional de Pesquisa e o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). Esses documentos definem diretrizes de Estado que orientam o planejamento e a implementação de ações na administração pública, especialmente nas atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação institucionais.

Como parte da autoavaliação, os PPGs devem realizar seu planejamento estratégico com vistas ao desenvolvimento futuro e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEM, cuja finalidade, enquanto instrumento de planejamento estratégico, é auxiliar a universidade a definir sua visão de longo prazo e sua missão institucional, estabelecendo diretrizes para as atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, proporciona foco e direcionamento à instituição ao longo do tempo, facilitando a identificação de prioridades e a alocação eficiente de recursos para o alcance de seus objetivos. Torna-se uma ferramenta essencial para o direcionamento estratégico da universidade, não apenas guiando-a em direção às suas metas, mas também garantindo sua responsabilidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, permite que a Universidade Estadual de Maringá e seus programas de pós-graduação se adaptem às transformações, enfrentem desafios e desempenhem um papel relevante na educação e no desenvolvimento regional e nacional.

A demanda por um planejamento estratégico para o processo de autoavaliação torna-se essencial como elemento de avaliação e ferramenta de gestão para o **Quesito I – Proposta do Programa.**

Frente à dimensão da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual de Maringá, podemos descrever como missão, visão e valores:

* **Missão:** Formar profissionais altamente qualificados, promovendo uma sociedade humana e sustentável.
* **Visão**: Ser reconhecida como uma das melhores instituições no ensino e pesquisa de pós-graduação da região e do país.
* **Valores:** Excelência acadêmica nacional e internacional, pesquisa inovadora e ética, ciência com inclusão e compromisso.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem se consolidado como um importante centro de excelência na pós-graduação *stricto sensu*, promovendo formação acadêmica de alto nível e desenvolvimento científico. Para garantir a continuidade desse crescimento e a melhoria da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, torna-se essencial a implementação de um planejamento estratégico eficaz.

O planejamento estratégico da pós-graduação na UEM está alinhado às diretrizes nacionais estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e aos objetivos institucionais da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG). Para tanto, são definidas as seguintes metas:

1. **Qualificação do Corpo Docente e Discente**

* Incentivo à participação dos docentes em programas de capacitação e estágios pós-doutorais, preferencialmente a nível internacional.
* Ampliação do número de bolsas de estudo para discentes, por meio de parcerias com agências de fomento e outros empresas.
* Implementação de programas de mobilidade acadêmica docente e discente para fortalecer redes de pesquisa.

1. **Excelência Acadêmica e Impacto Científico**

* Fortalecimento dos programas de pós-graduação por meio da melhoria dos indicadores de avaliação da CAPES.
* Estímulo à publicação em periódicos de alto impacto.
* Incentivo e apoio para participação em congressos nacionais e internacionais.

1. **Inovação e Interdisciplinaridade**

* Promoção de projetos interdisciplinares que integrem diferentes programas de pós-graduação.
* Estabelecimento de parcerias estratégicas com setores industriais e empresariais.
* Estímulo ao uso de laboratórios compartilhados para otimizar o uso de infraestrutura.

1. **Internacionalização**

* Formalização de convênios internacionais para atração de pesquisadores estrangeiros.
* Ampliação da oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira.
* Expansão da participação da UEM em redes e projetos de cooperação internacional.
* Disponibilização da página eletrônica dos programas em um ou mais idiomas estrangeiros.

1. **Sustentabilidade e Inclusão**

* Implementação de políticas de inclusão e permanência para grupos vulneráveis.
* Promoção de ações para sustentabilidade ambiental nos programas de pós-graduação.
* Criação de mecanismos de avaliação e monitoramento contínuo do impacto social dos programas.

O planejamento estratégico da pós-graduação *stricto sensu* na UEM visa não apenas elevar a qualidade da formação acadêmica, mas também consolidar a universidade como um polo de referência na produção de conhecimento. A adoção dessas diretrizes permitirá que a UEM reforce seu papel no cenário científico nacional e internacional, contribuindo para o avanço da sociedade por meio da pesquisa e inovação.

Diante desses pilares, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), visando ao fortalecimento e à consolidação de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, investiu prioritariamente na orientação e formação dos administradores dos programas de pós-graduação, na figura dos coordenadores e secretários, e no investimento em tecnologias para subsidiar a gestão dos programas e suas ações.

A PPG, por meio de sua Diretoria de Pós-Graduação (DPG), vem realizando cursos de formação referentes ao preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira com os coordenadores e secretários. Foram realizadas três edições sobre o assunto nos anos de 2023, 2024 e 2025. Todo o material do curso (apresentação, formulários e gravações) pode ser obtido em <https://dpg.uem.br/coleta-capes>.

O treinamento no ano de 2023 realizado pela Diretoria de Pós-Graduação foi tema de uma matéria na página da Universidade Estadual de Maringá e pode ser obtida <https://noticias.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27376:diretoria-de-pos-graduacao-oferece-curso-sobre-a-plataforma-sucupira&catid=986:pgina-central&Itemid=211>

Além dos cursos de formação, a DPG, quando do envio dos relatórios do Coleta, realiza a conferência dos dados cadastrados pelos programas e, em havendo dados incompletos ou inconsistentes, procede à devolução do relatório com a análise técnica realizada e os apontamentos para correção e complemento das informações. Essa atividade foi realizada em todo o quadriênio.

Como parte do apoio aos programas de pós-graduação, foram adquiridas duas ferramentas essenciais: o Turnitin e a Plataforma Stela Experta.

O Turnitin é uma ferramenta amplamente utilizada em instituições de ensino e pesquisa para a detecção de plágio, permitindo a verificação da originalidade de textos acadêmicos, como artigos, dissertações e teses. A plataforma compara os documentos submetidos com um vasto banco de dados que inclui publicações acadêmicas, páginas da web e trabalhos previamente enviados, gerando um relatório de similaridade que aponta eventuais coincidências e potenciais casos de plágio. Além disso, o Turnitin oferece recursos pedagógicos que auxiliam professores e alunos na melhoria da escrita acadêmica e no desenvolvimento de boas práticas de citação e referência, garantindo maior integridade acadêmica e incentivando a produção de trabalhos originais.

A Plataforma Stela Experta, por sua vez, é uma ferramenta voltada para a gestão estratégica da produção acadêmica e científica dos programas de pós-graduação. Sua utilização permite o mapeamento, organização e análise de dados relacionados à pesquisa, docência e inovação, auxiliando na tomada de decisões e no planejamento estratégico dos programas. A ferramenta está disponível para monitoramento de indicadores de desempenho, como publicações, orientações, projetos de pesquisa e colaborações institucionais, além de mostrar por meio de gráficos e relatórios as potencialidades e fragilidades dos programas por meio da comparação com os demais programas de uma determinada área de avaliação da CAPES. Ademais, a Stela Experta facilita a elaboração de relatórios e a submissão de dados para as avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), garantindo maior precisão e eficiência na busca pela excelência acadêmica. Além disso, a plataforma contribui para a visualização das redes de colaboração científica, fortalecendo parcerias e identificando oportunidades estratégicas para os programas de pós-graduação. No total, foram investidos aproximadamente R$ 200 mil nessas duas ferramentas.

Entre os desafios enfrentados, destaca-se a necessidade urgente de aprimoramento no sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação, bem como a integração com os sistemas de gerenciamento de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da Instituição, além da interligação direta com os sistemas da CAPES e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Dessa forma, outra iniciativa da PPG/DPG foi fomentar a necessidade de aquisição de um sistema acadêmico que, além de proporcionar maior agilidade e controle das atividades de gestão dos programas de pós-graduação, viabilizará a inclusão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no sistema de Governança Colaborativa – GoPG da CAPES. A aquisição desse sistema tornou-se imprescindível devido às limitações do sistema atual, que não atende plenamente às necessidades dos Programas de Pós-Graduação e não permite avanços essenciais para a melhoria e customização de novas funcionalidades. Nesse contexto, está em processo de implantação na Pós-Graduação da UEM o Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA), desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O investimento previsto para essa iniciativa é de aproximadamente R$ 4,5 milhões ao longo dos próximos quatro anos.

Em relação a captação de recursos, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação participa ativamente de editais de órgãos de fomento, sendo um dos principais aportes de recursos para os programas de pós-graduação. No quadriênio 2021-2024 vários foram os projetos aprovados para concessão de recurso de custeio, capital, bolsa, pagamento de publicação e/ou tradução de artigos científicos, apoio na participação e organização de eventos científicos, visitas técnicas a instituições nacionais e internacionais e apoio às atividades para internacionalização dos programas.

A seguir listam-se as chamadas com os valores aprovados.

|  |  |
| --- | --- |
| **Chamada/Edital** | **Valores Aprovados** |
| Chamada Pública 09/2021 - Programa Pesquisa Básica e Aplicada da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 1.000.000,00** |
| Chamada Pública 03/2021 - Programa Institucional Pró-Desenvolvimento dos PPGs Estaduais da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 391.643,01** |
| Chamada Pública 22/2022 - Programa de Apoio ao Fomento e Consolidação da Política de Internacionalização das IEES do Estado do Paraná da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 215.208,33** |
| Chamada Pública 13/2021 - Programa de Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnico-Científicos da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 185.000,00** |
| Edital no. 38/2022-CAPES e Chamada no. 014/2023-Fundação Araucária | **Bolsas: R$ 4.860.000,00**  **Custeio: R$ 1.449.270,00** |
| Edital Chamada Pública 19/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores – Fundação Araucária | **Bolsas: R$ 1.468.800,00**  **Custeio: R$ 600.000,00** |
| Chamada no.068/2022-CNPq: 10 bolsas de mestrado em inovação (MAI) e 10 bolsas no doutorado em inovação (DAI) e bolsas ITI | **R$ 901.248,00**. |
| Chamada no.069/2022-CNPq: 10 bolsas de mestrado e 10 bolsas de doutorado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) | **R$ 1.992.000,00**. |
| Edital da Chamada no.035/2023-CNPq: 21 bolsas de mestrado e 14 bolsas de doutorado no Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) | **Bolsas: R$ 3.141.600,00** |
| Edital da Chamada Pública no. 007/2023 – Bolsas sênior da Fundação Araucária | **Bolsas: R$ 900.000,00** |
| Edital no. 016/2022- Capes: PDPG Pós-Doutorado Estratégico | **Bolsas: R$ 244.800,00**  **Custeio: R$ 240.000,00** |
| Portaria no. 155/2022- Capes: PDPG Consolidação 3/4 para os anos de 2022 a 2027. | **Bolsas: R$ 4.377.600,00**  **Custeio: R$ 1.000.000,00** |
| Chamada Pública 23/2018-CNPq – Programa Doutorado Acadêmico para Inovação – DAI referente aos processos 2632/2020, 2633/2020 | **Valor contrapartida: R$ 37.824,00** |
| Formalização de acordo de parceria entre UEM e empresas participantes do Programa MAI/DAI Chamada no. 012/2020-CNPq. | **Valor contrapartida: R$ 110.000,00**  **Valor bolsa: R$ 230.100,00** |
| Formalização de acordo de parceria entre UEM e empresas participantes do Programa MAI/DAI Chamada no. 068/2022-CNPq no ano de 2023. | **Valor contrapartida: R$ 110.000,00**  **Valor bolsa: R$ 230.100,00** |
| Programa Extensão Universitária na Pós-Graduação (PROEXT-PG) – Portaria Conjunta 1/2023-CAPES/SESU e Edital Conjunto 3/2024-CAPES | **Valor custeio: R$699.125,00**  **Bolsa: R$141.600,00** |
| Chamada Pública 09/2023 - Programa de Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnico-Científicos da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 250.000,00** |
| Chamada Pública 23/2024 - Programa Institucional de Pesquisa Universal (Básica e Aplicada) da Fundação Araucária | **Custeio, Bolsas e Capital : R$ 3.900.000,00** |
| Chamada Pública 18/2024 - Programa de Mobilidade Zicosur Universitário – Desenvolvimento Territorial Sustentável: Missões Técnicas de Trabalho para Doutores da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 26.923,40** |
| Chamada Pública 16/2024 - Programa de Mobilidade Zicosur Universitário – Desenvolvimento Territorial Sustentável Missões de Estudos: Outgoing - Alunos e pesquisadores de ICTs do Paraná da Fundação Araucária | **Custeio: R$ 108.708,00** |
| Chamada Pública 14/2024 - Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado da Fundação Araucária | **Bolsas :R$ 3.286.800,00** |
| Portaria no.084/2024-CAPES que institui o Programa Move La America | **Custeio : R$ 123.250,00** |
| Encomenda Governamental no.07/2024 da SETI | **Custeio e Capital: R$ 1.081.000,00** |
| Encomenda Governamental no.14/2024 da SETI | **Custeio: R$ 1.106.000,00** |
| **TOTAL CAPTADO** | **R$ 34.408.599,74** |

Além do montante de recursos de cerca de **R$ 34,41 milhões captados** no quadriênio, com o objetivo de apoiar as atividades dos programas de pós-graduação stricto sensu, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, além de gerir e administrar os recursos mencionados anteriormente, disponibilizou equipamentos a diversos programas. Essa iniciativa permitiu a realização de atividades por meio de videoconferência, facilitando o desenvolvimento tecnológico, a condução de pesquisas, reuniões e outras atividades remotas com equipes distribuídas em diferentes locais simultaneamente.

Os equipamentos foram adquiridos por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 258/2023 da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/PR). No total, foram adquiridos 10 kits de videoconferência, 10 notebooks e 10 televisores de 65”, com o objetivo de aprimorar a infraestrutura da pós-graduação stricto sensu na instituição.

Para a distribuição dos equipamentos, utilizou-se como base um relatório elaborado pelos programas, no qual foram descritas as demandas essenciais para seu funcionamento. A partir desse levantamento, foi realizado levantamento dos programas que indicaram necessidade de sistemas de videoconferência, notebooks e/ou televisores.

Além desse critério inicial, foram adotados outros fatores para priorização, tais como: participação em Projetos de Cooperação Interinstitucional (PCI) aprovados com outras instituições, oferta de cursos fora do Campus Sede, uso compartilhado dos equipamentos por mais de um programa e a indicação específica da necessidade de algum dos itens que o programa ainda não possuía.

Após essa toda essa análise, 17 programas foram contemplados com os equipamentos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ciências Farmacêuticas** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.987 | Bloco K-68 – sala 218 |
| Notebook | 310.009.339.208 |
| Televisor | 310.009.339.144 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ciências Fisiológicas** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.980 | Bloco H-79 – sala 112 |
| Notebook | 310.009.339.207 |
| Televisor | 310.009.339.146 |

**PROGRAMAS QUE FORAM CONTEMPLADOS COM O SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TELEVISOR**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Educação** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.985 | Bloco I-12 – sala 104 |
| Televisor | 310.009.339.141 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Engenharia Química** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009. 338.983 | Bloco E-90 – sala 11 |
| Televisor | 310.009. 339.142 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ciências Biológicas** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.979 | Bloco G-56 – sala 201 |
| Televisor | 310.009.339.140 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Zootecnia** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.984 | Bloco J-45 – sala 128 |
| Televisor | 310.009.339.143 |

**PROGRAMAS QUE FORAM CONTEMPLADOS COM O SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E NOTEBOOK**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Engenharia de Produção** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.982 | Bloco 19 – sala 1/10 |
| Notebook | 310.009.339.205 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Bioquímica** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.988 | Bloco G-80 – sala 207-A |
| Notebook | 310.009.339.209 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Produção Sustentável e Saúde Animal** | | |
| **Equipamento** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Sistema de videoconferência | 310.009.338.986 | Campus Regional de Umuarama – CAU – sala de reuniões |
| Notebook | 310.009.339-206 |

**PROGRAMAS CONTEMPLADOS COM NOTEBOOK**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Programa** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Assistência Farmacêutica | 310.009.339.210 | Anexo do Bloco Q-04 – sala 16 |
| Ensino de Física - profissional | 310.009.339-211 | Bloco G-56 – sala 022 |
| Psicologia | 310.009.339.212 | Bloco 118 – sala 10 A |
| Química | 310.009.339.213 | Bloco 23 – sala 01 |

**PROGRAMAS CONTEMPLADOS COM TELEVISORES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Programa** | **Tombo** | **Local instalado** |
| Agroecologia | 310.009.339-147 | Bloco 115 – sala 1 |
| Ciência da Computação | 310.009.339.148 | Bloco C-56 – sala 110 |
| Ciências Sociais e  Políticas Públicas | 310.009.339.145 | Bloco H-12 – sala 003 |
| Enfermagem | 310.009.339.149 | Bloco 2 – sala 1 |

Os equipamentos adquiridos possibilitaram o suporte a duas turmas do Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI - Edital nº 21/2023-CAPES, viabilizando a parceria do programa de pós-graduação em Educação com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e do programa de Zootecnia com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

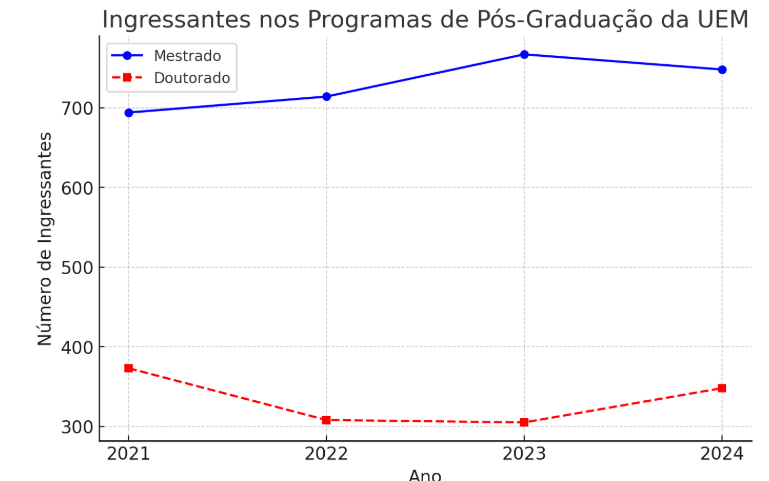
A experiência adquirida pelos programas de pós-graduação com atividades remotas durante a pandemia impulsionou a adoção do formato híbrido para diversas ações acadêmicas. Dessa forma, reuniões e bancas com membros de diferentes regiões do país e do exterior, além de cursos e disciplinas ministrados nessa modalidade, passaram a ocorrer com maior frequência, possibilitando a participação ampliada sem a necessidade de deslocamento de convidados. Ademais, a adoção de atividades na modalidade híbrida possibilita a realização de atividades mais flexíveis e dinâmicas, favorecendo a mobilidade das interações entre docentes e discentes. No contexto da pós-graduação, o ensino híbrido amplia o acesso a pesquisadores a nível nacional e internacional, facilitando a o acesso a pesquisa e outras atividades. Atualmente, todas essas atividades estão regulamentadas na Universidade Estadual de Maringá (UEM) pela Resolução nº 017/2024-CEP, que autoriza a realização de atividades híbridas nos programas de pós-graduação stricto sensu da instituição.

Além disso, uma parceria entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Escritório de Cooperação Internacional da UEM está viabilizando a tradução das páginas dos programas de pós-graduação para o inglês, com a opção adicional do espanhol. O objetivo dessa ação é ampliar a visibilidade dos programas, facilitando o acesso da comunidade nacional e internacional às suas informações, tornando-os mais atrativos para um público global.

A PPG também atuou ativamente no incentivo a programas com cursos de mestrado consolidados para a submissão de APCN visando a criação de cursos de doutorado. Além disso, estimulou grupos de pesquisadores a proporem novos programas em áreas ainda não contempladas na oferta da UEM. Como resultado dessa iniciativa, foram aprovados oito cursos de doutorado, sendo seis acadêmicos e dois profissionais, além da criação do Programa Acadêmico em Design, na cidade de Cianorte, e do Programa Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais no Campus Sede, ambos em nível de mestrado.

|  |
| --- |
| **ANÁLISE DAS TAXAS DE INGRESSANTES NO QUADRIÊNIO** |

A seguir apresentamos uma análise simplificada das taxas de ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UEM considerando o Quadriênio 2021-2024.



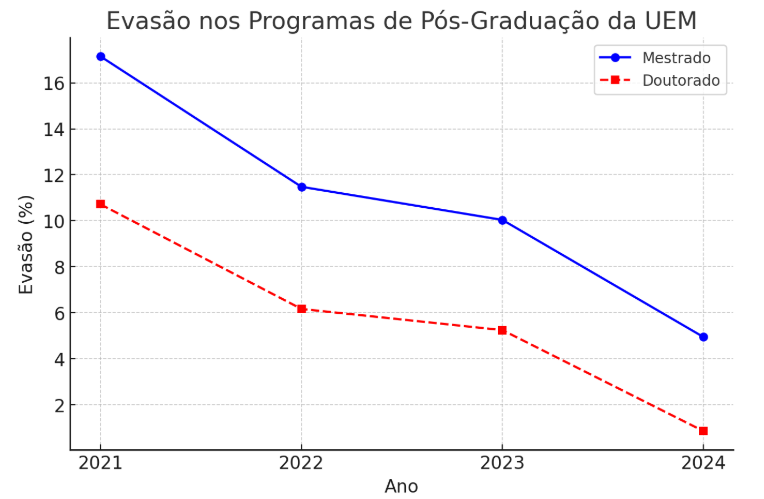
Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA)

Verifica-se que o quadriênio 2021-2024 apresenta variações no número de ingressantes tanto no mestrado quanto no doutorado. Ao analisar esses dados, é possível identificar tendências e possíveis fatores que influenciaram as variações na captação de novos alunos.

No curso de mestrado, o número de ingressantes mostra uma tendência de crescimento entre 2021 e 2023, passando de 694 alunos matriculados em 2021 para 767 em 2023, o que representa um aumento de aproximadamente 10,5% no período. Esse crescimento está associado à normalização das atividades acadêmicas após a pandemia da COVID-19, com maior procura por qualificação profissional e acadêmica. No ano de 2024, observa-se uma leve redução para 748 ingressantes, o que pode indicar um ajuste natural na demanda ou até mesmo fatores como disponibilidade de bolsas e a procura por programas de pós-graduação.

No curso doutorado, a tendência foi diferente. O número de ingressantes apresenta um comportamento irregular, com queda de 373 ingressantes em 2021 para 308 em 2022. Essa redução de aproximadamente 17% está relacionada ao período pós-pandemia do COVID 19. Nos anos seguintes, o número de ingressantes manteve-se estável em 305 alunos em 2023, mas apresentou uma recuperação para 348 em 2024. Esse crescimento indica uma retomada da confiança dos candidatos em seguir a carreira acadêmica com maior interesse em ciência e pesquisa, impulsionado por melhores condições de financiamento devido ao aumento do valor das bolsas de estudos no ano de 2023.

|  |
| --- |
| **ANÁLISE DAS TAXAS DE EVASÃO NO QUADRIÊNIO** |



Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA)

Em relação a evasão, os programas de pós-graduação da UEM apresentaram positivamente uma tendência de declínio ao longo do último quadriênio, tanto no mestrado quanto no doutorado.

No mestrado, no ano de 2021, a taxa de evasão do foi a mais elevada do período analisado, atingindo 17,15%, certamente efeito da pandemia COVID19. Nos anos seguintes, houve uma diminuição na taxa de evasão, saindo de11,48% em 2022 para 10,04% em 2023. O destaque fica para 2024, quando taxa de evasão foi reduzida para 4,95%, indicando uma possível melhora na retenção dos alunos, efeito do período do período pós-pandemia, aumento nos valores das bolas e a volta da valorização da ciência e tecnologia com aumento dos investimentos públicos.

No doutorado, verifica-se também que há uma diminuição nos números da evasão. Em 2021, 10,72% dos ingressantes se evadiram por diversos motivos, e essa taxa diminui para 6,17% em 2022, depois para 5,25% em 2023. O ponto mais expressivo dessa redução ocorreu em 2024, quando a taxa de evasão atingiu 0,86%. Esses dados sugere uma maior estabilidade dos doutorandos nos programas, o que pode ser reflexo de uma maior concessão no número de bolsas, aumento do valor dessas bolsas e uma divulgação mais abrangente dos editais de processos seletivos.

Finalmente, essa análise revela um cenário positivo de redução da evasão, especialmente em 2024.

É importante seguir realizando o monitoramento desses números e tendências nos próximos anos, identificando os fatores que contribuam para a permanência dos discentes garantindo que a evasão continue em níveis baixos.

Dessa forma, o planejamento estratégico e a autoavaliação dos programas de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) representam um esforço contínuo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) para aprimorar a qualidade acadêmica da instituição, em nível de pós-graduação stricto sensu. A implementação de diretrizes alinhadas às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a adoção de ferramentas tecnológicas inovadoras demonstram o compromisso da UEM com a excelência na formação de pesquisadores e docentes.

As ações desenvolvidas ao longo do quadriênio 2021-2024, como a capacitação dos gestores acadêmicos, a otimização da gestão por meio da Plataforma Stela Experta e do Turnitin, a ampliação da internacionalização e a modernização da infraestrutura, refletem o empenho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) em fortalecer os programas stricto sensu. Além disso, a captação expressiva de recursos e a adoção de modalidades híbridas de ensino contribuem para que a universidade enfrente os novos desafios da pós-graduação.

Diante dos avanços alcançados, a UEM segue empenhada na consolidação de sua pós-graduação como referência regional, nacional e internacional. O planejamento estratégico continuará sendo aprimorado neste próximo quadriênio para garantir a aprovação de novos programas e consolidação dos existentes, com ênfase na formação de recursos humanos, inovação, inclusão, sustentabilidade e impacto social. Assim, a instituição reafirma seu papel como protagonista na produção do conhecimento e no desenvolvimento científico e tecnológico do país.

**ACESSE NOSSO SITE SOBRE A AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2021-2024**



**DÚVIDAS OU INFORMAÇOES NA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2021-2024**

[**coletacapes@uem.br**](mailto:coletacapes@uem.br)

Atenciosamente,

Equipe DPG

Fevereiro de 2025.